

Distritais decidirão se comércio de Brasília fechará aos sábados

A implantação da semana inglesa — o fechamento do comércio aos sábados ao meio-dia — poderá ser efetivada em Brasília. É que o deputado Claudio Monteiro (PRP) apresentou ontem à mesa diretora requerimento solicitando a tramitação conjunta de dois projetos que tratam sobre a matéria. Com a medida, os projetos serão apreciados e votados pelo plenário depois da Semana Santa. São de autoria do próprio Monteiro e do deputado José Edmar (PSL).

Monteiro assegura que seu projeto contempla as reivindicações da categoria dos comerciantes, que vem lutando há anos pela jornada de trabalho de 74 horas semanais. O deputado explica que a medida não vai gerar desemprego, como alega a classe patronal.

Segundo ele, o projeto prevê, por exemplo, a abertura do co-

mércio em estabelecimentos situados em aeroportos, rodoviária, rododiferroviária, postos de gasolina, hotéis e similares, farmácias, padarias, oficinas, restaurantes, bares, sorveteria, cinemas, teatros, boates, livrarias e estabelecimentos dedicados exclusivamente ao comércio de artigos de turismo.

Monteiro explica ainda que o projeto é flexível, permitindo o funcionamento do comércio em Brasília após o meio-dia do sábado; quando houver, através de negociações coletivas de trabalho, acordo ou convenções disciplinando essa exceção. Na justificativa, o projeto alega que diversos estudos médicos atestaram que a quase totalidade dos comerciantes, após os primeiros anos de trabalho, são atingidos por problemas de coluna, vasculares (varizes nas pernas) e distúrbios orgânicos generalizados

por causa das jornadas de trabalho excessivas que prestam diariamente.

O projeto do deputado José Edmar (PSL), que trata também sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do DF, adota critérios diferentes. Faculta o funcionamento do comércio em doze horas corridas, divididas em dois turnos de trabalho. Aqueles comerciantes que não optarem pela abertura prevista na Lei — a ser aprovada ou rejeitada pela Câmara Legislativa — adotarão a semana inglesa.

O deputado justifica que a sua preocupação é atender as aspirações dos comerciantes ao reduzir sua jornada de trabalho de 48 horas para 36 horas semanais e beneficiar também a sociedade brasileira, que ganhará novos horários para suas compras.